

A UNIÃO

Orgão do Partido Republicano da Paraíba do Norte

A phisionomia cultural do autor d' "A Bagaceira"

Entre as apreciações mais penetrantes e cultas que se escreveram sobre o romance *A Bagaceira*, de José Americo de Almeida, um dos melhores, um dos mais bem documentados ilusos que já publicou brasileiro sobre a terra nordestina—*A Paraíba e seus problemas*—volume de quase 700 páginas—vasto ensaio em que, pela primeira vez (um pouco desdenhadamente mas sempre com muita inteligência e liberdade de espírito), ressaltava de uma publicação mais ou menos oficial (pensou eu), sólora o que contém de geografia, de filogeografia, de geografia histórica, os traços mais característicos da geografia humana do Nordeste, isto é, da maliciosa misteriosidade das physiognomias coletivas, das geographias, das confusões, das paginas, dos períodos referentes.

Podemos oferecer hoje aos nossos leitores a chronica do conhecido publicista, conservando-lhe o título:

SIM, tinha toda a razão Tristão de Athayde quando há poucos dias falava tanto entusiasmado a *A Bagaceira*, o romance com que José Americo de Almeida seca de conquistar uns dos ramos portos de relévo na vasta e brejosa planície do fisionomismo nacional.

Lá-s, finge-se que, por minha vez,—essa obra singular—me apresse, tanto outros cutros se apressaram, a fazer-lhe a crítica, mas a applaudiu publicamente, contente de render homenagem a um artista nosso, dos nossos dias, cujas já val fazendo saudade a quem vive cansado da aparição de tanta saluna histerico, desses que mal escondem a impotência de viver—o que realmente seja uma obra de arte—o talitismo, sob a gagueira e a tosse dos lermos graphicos, das confusões syllabicas, dos períodos referentes,

das paginas em branco.

A Bagaceira, não, desde as primeiras paginas, o ritmo de um espírito criador, de uma alma libera de todo compromisso com o interesse público de leituras de bona-fide.

Nela tudo é a aspiração de verdade integral—a verdade sobre a alma semibarata do nordeste (scenario o mais comumente de drama brasileiro)—e dali este ilero triate que procura a alegria (não é obra de arte, pois a alegria é razão religiosa de viver), e onde se verifica que ver bem é ver tudo: é ver o que os outros não vêem (assim na arte como nas matematicas ou na mystica), e onde não se interpreta nem subordina o que é violencia dos instintos mas não se aquece, aquela que escrever é disciplinar e construir. (A harmonia, pois, entre a vida real, que se oferece ao poeta e a força criadora destes, que é, queriam ou não queriam, uma força condicionada ao racional, ao discursivo mesmo, ao que se faz para ouvir...). A verdade integral, tal como a arte a pede aspirar, é qual se infere, por sua vez, «relicencias e intenções», mas sem pretenderem ser as alicerces da obra).

A Bagaceira, repito, desde as primeiras paginas, a sensação é de se estar dentro de um mestre, isto é, de um homem senhor de sua arte e que, por isso mesmo, não a deforma—se ao saber da pura imaginação ou estylizar na ansia das mernas gaudes subjetivas, entre as quais parades de anima, só vivendo de si e para si, na cruel ascesis do narcisismo semi-intelectual.

José Americo de Almeida vive a passagem brasileira, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

PARAHYBA — Domingo, 15 de abril de 1928

GERENTE — CLAUDIO MOURA

NUMERO 83

A praça Antonio Pessoa em Itabayana

inaugura-se hoje, em Itabayana, melhoria de vulto, construída pelo Prefeito daquela cidade, que lhe deu o nome do inesquecível administrador da Paraíba, num gesto de merecida homenagem.

O novo logradouro público fica no centro da praça, e dotado de estação ferroviária e dotação de iluminação apropriada, representativa dos aspectos mais suggestivos daquela cidade.

A solenidade inaugural, a realizar-se às 16 horas, terá o comparecimento de varias autoridades, e pessoas representativas, sendo o orador oficial o sr. dr. Antônio

Botto, director do O Combate.

ao sr. presidente João Suassuna transmitem a sr. Pedro Muniz de Britto, prefeito de Itabayana, o seguinte telegramma de convite para assistir à inauguração da praça:

Itabayana, 13—Comunico vos-sa que será inaugurado proximo domingo passo Coronel Antônio Pessoa que acabamos de construir. Agradeço a vossa presença conosco. Até breve. Atenciosamente seu. Sônia. — Dr. Pedro Muniz, prefeito.

O chefe do governo telegraphou ao sr. Fernando Pessoa, chefe político do município, solicitando o representante na solenidade.

2.ª pagina — Ultima Hora

3.ª pagina — Arte e literatura

a mesma interpretação do sofrilho do sr. ctego Mathias Freire, quanto da terra e do sofrimento por ter de viajar para a Europa, de homens, sob a fronte do sol:

agradeceu ao sr. presidente do Estado sua nomeação para reagir a cadeira do sexo masculino de Católio do Rocha, o professor Roberto Faria.

Estiveram em Palacio, em visita de cumprimento ao chefe do governo, os sr. Bernardo de Melo e Antônio Maranho Lima.

o sr. presidente do Estado recebeu amanhã em audiencia, das 15 horas em diante, as seguintes pessoas: Emílio Ibarra, Oswaldo Pessas, D. Flora Medeiros, d. Maria

de Paula Silveira Melo.

Mas, de repente, o céu se desenhou, severamente, numa trama de ouro sobre azul que era um símbolo de miseria e de morte.

Principiara desgostando as arvores, e acabava tirando a camisa nos maiores graus de fazedorice.

E reconheceu o exodo. A onda humana derramou-se, cruzou a canícula, pelas estradas combustas sem uma sombra acobberada.

Eram figuras sumidas, escavadas por um regime alimentar insuficiente e toxico, que mal se equilibravam nos caquitos desequilibrados. E vinham de muito longe e não sabiam donde iam.

Os pais marchavam sobrecrecidos de crianças que minadas pelo fome, «volviam» ao estado de engatilhos. Mas esses fardos ficavam ficando ao largo das jornaadas destruidoras pela fadiga e pela inanição.

Os menos débiles corriam ao encontro da peste, da deshonra e dos vexames da mendicidade.

Não se podia determinar que destino teve essa miseria gerada por tantos descanhos, acentuado, essa ideia verão as de quem, defendendo a terra nordestina, não tem deles e do homem que a occupa, nos seus valentes desesperados, sem nenhuma visão de melancolia e de tristeza mas também de orgulho e de amor.

Por que os céus a eis e a eis desamparados, desesperados, mas sabe que ambos, ao mais leve impulso de generosidade, ou melhor, de «inteligente patriotismo» dos que dispõem dos recursos da nação, facilmente se relaxem de todas as feridas, de todas as inclemências, e cantam tão alto como o que mal canta o que valemos material e moralmente.

E, pola, na obra do historiador e do cientista que estão as pedras angulares desta construção artística. Esta é a configuração mais simples dos processos intuitivos, para além de que elles têm de propriedade estéticas, e nos limites do que elles são como sim-ples processos de vida.

Em José Americo de Almeida, graças a Deus, a simplificação (virtualmente não procurada) não se altera em deusos moribundos de auto-adoração literaria. Nele se mantém o equilíbrio entre o homem culto e o artista. Ele nem é puro vilardo, nem o vapor de onda ou aspiração ao nádus em que se resolve, afinal, a curiosidade de alguns artistas com empiricos.

Mais explicitamente despolonizado do seu apparelhamento scien-tifico, o artista não se afasta da pura imaginação ou estylizar na ansia das mernas gaudes subjetivas, entre as quais parades de anima, só vivendo de si e para si, na cruel ascesis do narcisismo semi-intelectual.

José Americo de Almeida vive a passagem brasileira, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

Mas documenta-se facilmente a história deste vigoroso espírito, e torna-se mais comprehensivel que ele surja, assim como que de repente, verdadeiro conquistador, conquistando mais construindo o céu conquistado) da inventa, indefinida região, sólida, indeclinável, regido, e tão intensamente a que, pode evirar que ele chama os seus «logares comuns».

de incubação e da mais grande duração do efeito da inoculação.

No decorso de numerosas passagens, ora encurtamento, ora prolongamento da fase de latencia. Dá-se a Kerchner suspeita que o período de incubação da malária estava subordinado à intensidade decisiva do número de germes inoculados. A quantidade de plasmodes alargava-se em alguns casos mais cedo, em outros mais tarde, o valor numérico para provocar a infecção. Parece não depender exclusivamente da quantidade, mas também das leis que o plasmodes se difunde durante o processo da incubação, os estadios dos parasitas injectados, diferentes predisposições, resistência das inoculadas para o período de latencia. Assim é que as condições desfavoráveis ao um milhão de parasitas produziria a infecção, sob condições favoráveis, bastaria numero muito inferior para cecionalmente a infecção.

Na casos em que doas doses inoculadas com o mesmo sanguine, a mesma técnica, em logares correspondentes, o período de incubação pode variar consideravelmente.

CONSERVAÇÃO DO SANGUE PARA INOCULAÇÃO DA MALARIA

Até da dois a seis, houve uma dificuldade técnica para generalizar o tratamento na área.

Ainda não tinha sido possível conservar por algum tempo o sanguine com plasmodes, fóra do organismo humano, em estado de produto de infecção.

Na clínica de Gertsmann o método usado para conservação é o seguinte: refaz-se de 3 a 5 centímetros cúbicos de sanguine do doente de malária, mistura-se com igual quantidade de uma solução de citrato de sodio a 1/2%, ou com solução de exalho de sedo 280, cloreto de sodio 80, agua distillada 1000. Ambas as soluções impedem ao mesmo tempo a coagulação e conservam o germe. Este processo dura resultado positivo até 36 horas. A temperatura baixa oferece mais oportunidades de conseguir uma larga conservação.

O Leary utiliza uma solução de citrato de sodio a 5%, 0,2 c.c. de sódio dextroso e 20 c.c. de sanguine palúdico desbridado pelo glicogênio. O sanguine será transportado em frascos, manejando-se a temperatura orgânica. Consegue incubações felizes até 72 horas depois da extração do sanguine.

O sanguine para ser conservado deve-se obtê-lo, se possível, no decílio da febre, visto ser o momento em que predominam as formas novas e resistentes do plasmodes.

Pela conservação do sanguine da malária, tornou-se possível difundir esse novo método de tratamento, envolvendo plasmodes de terça benigna a lugares afastados.

TECNICA

Depois da verificação clínica e microscópica da forma terça benigna e ausência do tratamento pela quinina, refaz-se de 2 a 5 centímetros cúbicos de sanguine e injeta-se suavemente de dentro para fora, ocasionando um aumento de temperatura de 1 a 2°, ou

com solução de exalho de sedo 280, cloreto de sodio 80, agua distillada 1000. Ambas as soluções impedem ao mesmo tempo a coagulação e conservam o germe. Este processo dura resultado positivo até 36 horas. A temperatura baixa oferece mais oportunidades de conseguir uma larga conservação.

O Leary utiliza uma solução de citrato de sodio a 5%, 0,2 c.c. de sódio dextroso e 20 c.c. de sanguine palúdico desbridado pelo glicogênio. O sanguine será transportado em frascos, manejando-se a temperatura orgânica. Consegue incubações felizes até 72 horas depois da extração do sanguine.

O sanguine para ser conservado deve-se obtê-lo, se possível, no decílio da febre, visto ser o momento em que predominam as formas novas e resistentes do plasmodes.

Pela conservação do sanguine da malária, tornou-se possível difundir esse novo método de tratamento, envolvendo plasmodes de terça benigna a lugares afastados.

Do Exterior

que a forma ydrocytaria baixa a 2000000 ou quando houver rugimento rápido das hembras parásiticas. A taxa elevada de uréa no sangue, com symptoms de uremia, ictericia, diminuição de peso, edema malacial, anemia, insuficiencia hepato-renal, icteropatia, confusão mental, delírio enérgeico.

Não observamos casos de neu-

todes, partiram para Milão a fim de obter esquitose. As novas lesões punem de morte os autores de intentos nos asturianos e checos do Estado. (A. A.)

ULTIMA HORA

A eleição federal no Rio Grande do Norte

AO sr. dr. João Sartório, chefe do gozo, o entereceu o sr. dr. Juvenal Lamartine, presidente do vizinho Estado do norte, o seguinte despacho:

NATAL, 13.—Resoltivo eleção a um nome favor José Augusto qual obteve 1159 votos.

Abreva, J. Lamartine presidente do Estado.

Vida judiciária

Conclusão da 1.ª página

Preciosos do concurso de obras sobre a língua portuguesa

RIO, 14.—(Pelo cabo submarino)—No concurso de obras sobre a língua portuguesa, promovido pela Academia de Letras, obtiveram o primeiro prêmio o Sr. Dr. Sá Leitão, em favor do paciente Francisco Pereira Dantas, prosseguido na comarca de Coqueiros.

Item n.º 19, da comarca de coral, Imperatriz o bicharel José Rodrigues de Carvalho Junior, em favor do paciente Francisco Pereira Dantas, Ribeiro de Britto.

Item n.º 18, da comarca da capital, Imperatriz o paciente, o preito miserável Lydiardo Ribeiro de Oliveira.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

Recuso de "habes-corpus" n.º 10, da comarca de Campina Grande, Recorrente o juiz; recorrido Sampaio Azevedo.

ARTE E LITERATURA

Zola e a crítica

Qual dos nossos homens públicos não pagou o seu tributo à literatura? Na mocidade, as solicitações das musas se tornam quasi sempre assíduas e irresistíveis. Dahi que sejam raros aqueles que, galgando com o tempo os degraus da política e da alta administração, não levem na consciência o pecado venial de um soneto ou de uma dissertação literária.

O sr. Getúlio Vargas que, rodeado das mais lisonjeiras e eloquências sympathetic do povo riograndense, ascendeu, agora, à presidência do Estado, não podia fugir a essa contingência. E a prova disso temos-a no ensaio crítico que abaixo transcrevemos e publicado na revista "Panum", de Porto Alegre, em 1907, quando o seu autor era apenas um esperançoso candidato ao grão de bacheiro. Como se verá, "Zola e a crítica" não é um simples desperdício literário, tão comum na mocidade estudiosa. É uma página vigorosa e equilibrada, que revela não só senso crítico e cultura, mas também aquela serenidade de expressão e aquela elegância mental que, nos próximos parlamentares e nas lutas partidárias, constituiram, depois, os traços predominantes da personalidade do sr. Getúlio Vargas. Offerendo, pois, aos nossos leitores a referida página, satisfazemo-nos uma curiosidade de ocasião e proporcionamo-lhes, ao mesmo tempo, o ensaio de conhecer esse aspecto da actividade mental do presidente do Rio Grande.

A serena e calma figura do capitão Dreyfus fôr a vítima proprietária, co-lennada a aplicar os irritados mazés da dignidade profissional do exército francês.

A indignação patriótica, desvalente ante tão grande crime, precipava-se de alguém, para o qual deriva-se a neurose eléctrica das odiosidades reprimidas. Tanto melhor se a vítima descendia d'essa raça perseguida — troço desarrigado pela fúria de Jéhovah cujas folhas se dispersaram no globo, e mantém ainda o nobre perfil de sua differenciación étnica.

Povo sem patria, ha vinte séculos carregando o peso das malquerências da humanidade, por haver condemnado à cruz um reformador que se insurgia contra a lei e a tradição monásticas do seu povo. Entretanto, em Dreyfus repetia-se a cena histórica do Calvario.

Se o galileu visionário não sofresse o martyrio da cruz, restaria somente a tradição de um sonhador inoffensivo e bondoso da sérice truculenta dos profetas seus antecessores.

Se Dreyfus fôsse absolvido, ao comparecer ante o primeiro conselho de guerra, o seu caso passaria despercebido na turba multa dos factos contemporâneos. E quando já era facto consummado, uma das injustiças onde mais cruentamente se dilatara a estúpidez de um formalismo insultante, o brado do grande romancista lançou a confusão entre os algozes. "J'accuse!" é o desfecho épico de uma existência que se consagrara a combatêr a chatea do seu tempo.

A actividade literária de Emilie Zola durou quasi quarenta anos — 1863 a 1902. Muito joven viu para Paris, tendo como patrimônio um profundo conhecimento das línguas clássicas e trazendo na retina a impagável impressão dos campos de Provence, que lhe realçou o brilho e colorido na descrição de paisagens.

E curioso observar-se, a esse tempo, o estado da sociedade francesa, mais tarde, com raro poder de análise, implacavelmente zurzida pelo autor das "Três Cidades".

O inconsciente governo de Luiz Felipe, que uma revolução ergueria e outra derribaria, procurou manter-se em uma política de meios termos, immoral e tigrado. Pendulo oscillatório entre os dois extremos da camara francesa, rodearia-se de uma brillante corte de sulicos parasitários.

E, distribuindo pensões a larga, reduzia os recalcitrantes, ascendentes com a mercé favorita da cruz da Legião de Honra. A depravação e libéria das classes elevadas infiltrava-se, por um processo de exosmos, às classes inferiores, transmitindo o vírus deletero dessa nefrose social.

Tal estado de coisas aggravou-se pelo reinado do 3º Napoleão a dentro, até o desespero do povo francês, na grande deceção de 70, ao ribombar flaminhomo dos canhões prussianos.

Fôr essa sociedade decrepita que Zola observava e procurava refletir, cheio, às vezes, de um pessimismo terrível de revoltado, que tanto lhe reprocharam, mas que se justificava como a intensa aspiração de um melior futuro.

O espírito dos patriotas transvia-se, procurando accordar do passado as glórias napoleónicas. Julgava-se vingar-se contrapondo Iena e Austerlitz a Sitsburg e Séculan.

Urgia que se fizessem renovações. Inefto seria evocar um passado ruinoso, quedando-se no euphemismo

SUMÁRIO:	
ZOLA E A CRÍTICA (Getúlio Vargas). — ORAÇÃO VESPERAL (Carlos D. Fernandes). — A BRUXA DAS TRÊS TAÇAS (Theodorick de Almeida). — A BELLA ADORMECIDA (Harold Daltro). — EUDES BARROS (Americo Falcao). — SERTÃO (Ascenso Petrucci). — AS DEMOCRACIAS AFECTIVAS (Emílio E. de Barros).	

ORAÇÃO VESPERAL

Virgem Mãe de Jesus, casta e piedosa,
Seja-me o teu amor extremo porto,
Se a ti pôde aspirar, Celeste Rosa,
O triste amor de um coração já morto.

Maria, ela-me a teus pés, vencido e absorto,
Cura-me esta segueira insídia,
Por que eu regresse do caminho torto,
Onde minh'alma se perdeu, chorosa.

As mais opacas vendas do peccado
São tantas sobre estes profanos olhos,
Que eu nem posso enxergar teu vulvo amado.

Deste peito nos íntimos refôlhos
Faze que irrompa o teu amor sagrado,
Qual branco lirio num montão de escolhos.

Mas, como fecundar a rocha impura,
Por onde corre uma caudal de lama?
Como enxugar a lagrima perjura
De quem tão tarde e de tão longe clama?

O' milagrosa fonte de ternura,
Astro bendito de piedosa chamma,
Que ferida o teu balsamo não cura?
Quem é que ao teu calor se não inflama?

Aqui me tens de joelhos, compungido,
Na postura de um réo que se confessa
De todo o mal que ha feito, arrependido.

Se em ver pequen, minha cegueira apressa!
Porem, deixa-me a voz, num só gemido,
Para que ao menos um perdão te pega...

CARLOS D. FERNANDES

grande esforço de reformador. Possuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França tomava o "vôo do século" pela ciência, pela filosofia, pela história e pela crítica, apresentando nomes como André Lefèvre, G. Le Bon, Taine, Renan e outros.

O romantismo, tendo desempenhado o seu papel, chegava aos últimos exageros. Estava-se na criação de um mundo maravilhoso, onde heróes de convenção e de "pose" moviam-se como titães ao sabor das fantasias de cada autor, e sofrendo o contra-choque das interesses opostos.

Era um retrocesso a inegotável fonte do velho e sempre novo Balzac. Estudou essa multidão imparável, vivendo no fundo das matas, succumbindo esmagada pelas explosões e os desmoronamentos.

Homens cachichos, cujas forças se exauriam, tomados de incuráveis moléstias, adquiridas nas entradas humildes da terra, amedrontados na atmosfera abafada das escuridões das profundezas; mulheres esgalgadas e secas, de pele aspera e rugosa, como velhas megeras, creanças esqueléticas e famintas; semi-vírgens chloróticas, desenvolvendo-se na miscuidade desmoralizadora d'essa vida real.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa árdua de exigir na necessidade de uma iniciação remodeladora. Ideia centro ao redor da qual girou todo o seu

esforço de reformador. Posuía essa sinceridade convicta — alma mater de todas as revoluções.

Comprehendem que, do filão riquíssimo existente na ciência, poderia extrair abundante material para a construção artística. Observou a realidade na natureza, observou o homem na sociedade, condicionado ao seu meio, agindo sob o aguado dos instintos, sob a ação frenética das necessidades, e soffrendo o contra-choque dos interesses opostos.

A França já se não satisfazia mais com o canto dos rouxinós, era preciso um reformador para querer a estagnação planimétrica em que se afastava a arte, talhando novos moldes para a idealização da vida.

Um reformador e um crente que tivesse a inabalável convicção do mérito de sua obra, e alguma tanto da rudeza naïva do povo que fosse a resonância da voz dos opprimidos e a vibração poderosa do descontentamento da época.

Zola havia a tarefa ár

Eudes Barros

"Cantos da Terra Joven"

Sou um passista intragente. Abracei a velha escola, com ascendente amor, e será sempre a mesma a minha vila de Trovador. Vão o futebol procurando seduzir corações e empolgando almas e pensamentos. Fui e serei forte diante desse terrível tentação.

Mas isto não importa. Não me impede de ler o que vem da face da poesia futurista. Agora mesmo, o encadeado poeta contemporâneo Eudes Barros, nos deu um livro desse gênero, escrito ao fulgor do seu luminoso espírito de setor da evolução. Acho que fez bem. Tomou novo aspecto o seu modo de versar.

fricção social, amenizada de uma grande dose de bondade humana. A arte irá sempre perlustrando novos horizontes, zombando do dogmatismo das escolas, mas o appreçoamento de Zola ficará assinalando uns pontos culminantes no desenvolvimento da literatura universal.

Gentilino VARGAS

Obedeceu, de certo, ao brado imperativo do seu valente coração de poeta dos trópicos, e canhou a "Terra Joven", a verde América, que ainda envolta nas rendas esmeraldas de sua infância. O poeta não tem prevenções, e a prova disto, está nas cintas exarradas no interior do seu magnífico Catolicismo verde. Cíto Castro Alves — o passista divino — de quem é Eudes Barros um crente sincero e ardoso admirador.

Rhythmo verde da América é a primeira parte do seu formoso livro de 126 páginas novas e impregnadas de esmeralda e sol. Nesta parte, o poeta descreve canções admiráveis à jovem América, com o seu estupor pujante e suceder, fazendo passar os nossos olhos a muitas formas fisi do novo mundo, com os seus elevados encantamentos e sublimadas grandezas.

A expressão do poeta é assim:

— Homens do Novo Mundo! Título virgin, druídico, profundo como as ressonâncias que nos traz o vento do íntimo das brenhas...

Palavras ricas não estas: — Da Europa chegam-nos idéias, indoles, temperamentos...

— Da velha França também nos chegam figurinos de almas...

E mais: — Tú, poeta, tens sempre o olhar nostálgico de um europeu diante de tua natureza!

E' toda essa parte pomposa e rasteira, consagrada a América, onde o espírito altaneiro de Eudes é testemunha de amô e misericórdia! Ele deseja a Terra Joven reclinada, para contemplar os esplendores da natureza redemptora!

Na «Saudade Histróica», é que, claramente, se observa o espírito lexicográfico de Eudes Barros, pois, em meio dos versos painéis americanos, fez ressaltar essa bemsucedida, «a maravilhosa saudade portuguesa» enfatizada às outras que saudam também heroicas, geram essa dôce nostalgia confortadora das iras tristes...

Vida que sublimidade: — «Dor — ternura de poetas marinheiros,

Sentimento dos meus avós primeiros

Cacendo mundos Por um nunca dantes navegado alem...

Oenios e heróes, sentiram-te — Saudade!

Orgulho-me essa amarga identidade

Sentindo-te também!

E' necessário passar para esta ilga chonica, algumas preciosidades das muitas que risultam no Catolicismo verde desse alto poeta.

— *Lendo o Guaraná* é uma de suas páginas mais sedutoras, mais scintilantes...

— Cecy — o doce verbo indígena da magua

Abi! poema em que — no final — com a alma angustiada se indaga...

— E' Elles?

Não há quem outra vez nos conte!

A palmeira com os dois...

Epílogo: — mais nada...

E a palmeira sumiu-se no horizonte...

E' finalmente todo o poema contagiado de belezas assim: — *Natal praiero* encanta!

E o mar velhinho todo em canção de espumas,

E' o papo-Noel da areia!

— *Bohemios da Estrada da Amargura* é uma formosa poesia emocionante:

— «Cada esmola tu pagas com uma canção!...

— Deus vos fez poetas para dar-vos um destino...

— Pobres ceguinhos que nascestes poetas p'ris pedir esmolas...

E assim é todo o livro.

E pena que a Paraíba tenha muito pouca gente que saiba ler... Os malandões falam pela inconsciência, pela voz da ignorância...

Perdoemo-lhes...

O livro de Eudes está, inteiramente afastado dos livros comuns em que se vêm, de página em página, os idílyos amorosos e os belos à tua cheia...

E' um livro genuinamente americano, cheio de sol, esmeraldas, paisagens ricas, mares em flor, automóveis traçando curvas e rectas na ancha lona do progresso...

— E' um livro regional que engrandece o autor e a Pátria, e que ha de verdejar eternamente ao sol desse deserto Paiz abençoado do cruzamento!

Men abraço ao sublime poeta dos

«Cantos da terra joven», e o meu agradecimento pela oferta delicada de um volume.

Americo Faleido

Emilia E. de Ibarra

A civilização experimentada madura da velha Europa inocula da em generosa transição do sangue e de valores raciais na alma desse Reino, tem florescido gloriosamente em uma nova fase dos constitutos preteritais — a democracia!

Nova fórmula do governo que se aí alívio e sobre com o valor condensador de todos os direitos humanos, civis e sociais, e que é para esses povos de ancestral ascendência livre: livres como o autocone do habitante primitivo.

O sacroamento, motivo de viver. Esse anhelo que faz do homem

americano um pioneiro decidido do progresso e da civilização.

A Europa que não soube conhecer no passado e ignora no presente quais formas de governo sendo autocracias imperiais ou monárquicas ou a república euphética da burocraça, a Europa que decidiu sensivelmente, neste hora presente tudo o que valera e tudo o que pesava no concerto do mundo as democracias da América.

E digo democracia porque desgraçadamente hoje em dia poderia se dividir esse conceito.

A democracia yankee absorvente, é imperialista.

— «America para os americanos».

E' a democracia ampla, humana e generosa das repúblicas ibero-americanas synthetizadas na bella phrasé do ex-presidente argentino Luis Sáenz Peña.

— «America para a humanidade».

E' mistério que triunphe a democracia latina, porque ella mais que nenhuma outra é aspiração genial de todos os povos h. m. do Continente.

— «America para a humanidade» — triunphará porque nos corações dos homens que a praticam pulsam sólido sentimento enterradas.

Parahyba, 14-4-1928.

Emilio E. de Ibarra.

Parte oficial

Administração do sr. dr. João Suassuna

Decreto n. 1.506, de 14 de abril de 1928

Extingue os chapéus de brim kaki e adopts capacetes da mesma fazeira, da Força Pública.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Paraíba, tendo visto o ofício n. 347, de 31 do vigente, que lhe foi dirigido pelo sr. comandante da Força Pública do Estado, e de acordo com o art. 154, do Decreto Regulamentar n. 578, de 4 de dezembro de 1912,

DECRETA:

Art. 1º — Fica, desde já, extintos os chapéus de brim kaki e adoptados, para substitui-los, pelo prazo de um anno, os chapéus da mesma fazeira, para os soldados da Força Pública destacados no interior do Estado.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

O secretário de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e comunicações necessárias.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em 14 de abril de 1928, 40.º da Proclamação da República.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

Decreto n. 1.507, de 14 de abril de 1928

Suprime, transfere e transforma caducaria do ensin. primário no interior do Estado.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Paraíba, por conveniencia do ensino público primário e autorizado pelo art. 3º-alínea VI — da Lei n. 650, de 12 de dezembro de 1927,

DECRETA:

Art. 1º — Fica, desde já, suprimida a cadeira elementar mista de 2º a 3º do 8º, a unica caducaria do sexo masculino do pavilhão Serra Redonda, do município do Ingá, para o lugar Sapé de Cima, do município de Sapé e ao mesmo tempo transformada em rodízio mista.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

O secretário de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as crônicas e comunicações necessárias.

Palácio do governo do Estado da Paraíba, em 14 de abril de 1928, 40.º da Proclamação da República.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

Decreto n. 1.508, de 14 de abril de 1928

com quem se deseja casar-se civilmente, eletivamente, dentro de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa, teia da Matriz de São Bento, amanhã, às 14 horas, em uma festa de caridade.

Interior em trânsito — Fica considerado em trânsito, nesta capital, o deitamento de cônjuges, quando o casal, devido ao falecimento do marido, se encontra no exterior.

Permissão — Concede permissão ao cabo Manuel Ferreira de Mamede, Cmte. do destacamento de Aracá, para vir a esta capital.

Reinício da missa — Quando o falecido, por seu comando — José Lourenço Alves, cabo da esquadra da 1.ª C. G. do Btl. n. 37, pedindo permissão para

casar-se civilmente com Leonila

Maria da Conceição, com quem já

estava casado, desde 1912, terreno

de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa — Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Fiscaliza o serviço de dia 1.

Decreto n. 1.509, de 14 de abril de 1928

com quem se deseja casar-se civilmente, eletivamente, dentro de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa, teia da Matriz de São Bento, amanhã, às 14 horas, em uma festa de caridade.

Interior em trânsito — Fica considerado em trânsito, nesta capital,

o deitamento de cônjuges, quando o casal, devido ao falecimento do marido, se encontra no exterior.

Permissão — Concede permissão ao

cabo Manuel Ferreira de Mamede, Cmte. do destacamento de Aracá,

para vir a esta capital.

Reinício da missa — Quando o falecido, por seu comando — José Lourenço Alves, cab

o da esquadra da 1.ª C. G. do Btl. n. 37, pedindo permissão para

casar-se civilmente com Leonila

Maria da Conceição, com quem já

estava casado, desde 1912, terreno

de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa — Serviço para o dia 16 (segunda-

feira).

Fiscaliza o serviço de dia 1.

Decreto n. 1.510, de 14 de abril de 1928

com quem se deseja casar-se civilmente, eletivamente, dentro de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa, teia da Matriz de São Bento, amanhã, às 14 horas, em uma festa de caridade.

Interior em trânsito — Fica considerado em trânsito, nesta capital,

o deitamento de cônjuges, quando o casal, devido ao falecimento do marido, se encontra no exterior.

Permissão — Concede permissão ao

cabo Manuel Ferreira de Mamede, Cmte. do destacamento de Aracá,

para vir a esta capital.

Reinício da missa — Quando o falecido, por seu comando — José Lourenço Alves, cab

o da esquadra da 1.ª C. G. do Btl. n. 37, pedindo permissão para

casar-se civilmente com Leonila

Maria da Conceição, com quem já

estava casado, desde 1912, terreno

de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa — Serviço para o dia 16 (segunda-

feira).

Fiscaliza o serviço de dia 1.

Decreto n. 1.511, de 14 de abril de 1928

com quem se deseja casar-se civilmente, eletivamente, dentro de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa, teia da Matriz de São Bento, amanhã, às 14 horas, em uma festa de caridade.

Interior em trânsito — Fica considerado em trânsito, nesta capital,

o deitamento de cônjuges, quando o casal, devido ao falecimento do marido, se encontra no exterior.

Permissão — Concede permissão ao

cabo Manuel Ferreira de Mamede, Cmte. do destacamento de Aracá,

para vir a esta capital.

Reinício da missa — Quando o falecido, por seu comando — José Lourenço Alves, cab

o da esquadra da 1.ª C. G. do Btl. n. 37, pedindo permissão para

casar-se civilmente com Leonila

Maria da Conceição, com quem já

estava casado, desde 1912, terreno

de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa — Serviço para o dia 16 (segunda-

feira).

Fiscaliza o serviço de dia 1.

Decreto n. 1.512, de 14 de abril de 1928

com quem se deseja casar-se civilmente, eletivamente, dentro de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa, teia da Matriz de São Bento, amanhã, às 14 horas, em uma festa de caridade.

Interior em trânsito — Fica considerado em trânsito, nesta capital,

o deitamento de cônjuges, quando o casal, devido ao falecimento do marido, se encontra no exterior.

Permissão — Concede permissão ao

cabo Manuel Ferreira de Mamede, Cmte. do destacamento de Aracá,

para vir a esta capital.

Reinício da missa — Quando o falecido, por seu comando — José Lourenço Alves, cab

o da esquadra da 1.ª C. G. do Btl. n. 37, pedindo permissão para

casar-se civilmente com Leonila

Maria da Conceição, com quem já

estava casado, desde 1912, terreno

de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa — Serviço para o dia 16 (segunda-

feira).

Fiscaliza o serviço de dia 1.

Decreto n. 1.513, de 14 de abril de 1928

com quem se deseja casar-se civilmente, eletivamente, dentro de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa, teia da Matriz de São Bento, amanhã, às 14 horas, em uma festa de caridade.

Interior em trânsito — Fica considerado em trânsito, nesta capital,

o deitamento de cônjuges, quando o casal, devido ao falecimento do marido, se encontra no exterior.

Permissão — Concede permissão ao

cabo Manuel Ferreira de Mamede, Cmte. do destacamento de Aracá,

para vir a esta capital.

Reinício da missa — Quando o falecido, por seu comando — José Lourenço Alves, cab

o da esquadra da 1.ª C. G. do Btl. n. 37, pedindo permissão para

casar-se civilmente com Leonila

Maria da Conceição, com quem já

estava casado, desde 1912, terreno

de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa — Serviço para o dia 16 (segunda-

feira).

Fiscaliza o serviço de dia 1.

Decreto n. 1.514, de 14 de abril de 1928

com quem se deseja casar-se civilmente, eletivamente, dentro de 6-1-1893, o qual consorcio se fará.

Reinício da missa, teia da Matriz de São Bento, amanhã, às 14 horas, em uma festa de caridade.

Interior em trânsito — Fica considerado em trânsito, nesta capital,

o deitamento de cônjuges, quando o casal, devido ao falecimento do marido, se encontra no exterior.

Permissão — Concede permissão ao

cabo Manuel Ferreira de Mamede, Cmte. do destacamento de Aracá,</

**Não
descure
Catarrhos
Bronchites**

São as ameaças cruéis do inverno. Tôsse, Catarrhos, Bronchites; altamente contagiosas. Não se descure de si e dos seus. Robusteja o organismo para que resista à infecção. Começa agora, com a Emulsão de Scott e aumente o poder de resistência para combater catarrhos e gripes e a consequência ainda pior de afecções do peito ou dos pulmões. Tome a

**Emulsão
de Scott**

Maria das Dôres de Medeiros Silva

Missa de 7.º dia



Rogério Ferreira da Silva, Severino Ferreira da Silva, Octávio F. da Silva, Paulo F. da Silva, Josepha R. da Silva, Maria Ivelte da Silva e Maria Bernadette Silva, esposos filhos, netos, e os demais membros da família, aguardam penhorados a todos os seus que acompanharam a última morada a saudosa exímia **Maria das Dôres de Medeiros Silva**, e corvidam às mesmas para a missa que em repouso de sua alma será rezada no dia 16 do corrente, às 6 horas, na igreja da Catedral, confessando-se desde já sumamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(3-4)

Edmundo Lins Vieira de Mello

1.º anniversario



Cynthia Lins Vieira de Mello e filhos, Maria Olympia Lins Vieira de Mello, filhos, genros e noras, Luzia Lins Cavalcante de Albuquerque, filhos, genros e noras, e os amigos que fizeram iluminação por fata de pagamento do obito 464 os sócios dr. Augusto de Santa Cruz de Oliveira, dr. Maria Cezar de Lima, Lutero de Castro e dr. Maria Pereira de Castro e Arlindo Alves.

(2-3)

Idalino Montezuma de Menezes

30.º dia



Espanhola Montezuma de Menezes e esposa, Heróides de Menezes Pontes, Deborah de Menezes Pacote, e demais parentes do pintor **Idalino Montezuma de Menezes**, convidam os amigos para assistir à missa que pelo sultado de sua alma mai d'êm rezar na igreja de N. S. de Lourdes, às 6 horas do próximo dia 17. Aos que comp. recerem a esse ato, a família Montezuma de Menezes desde já se confessa profundamente agradecida.

(1-2)

EUGENIO FIORENCIO & Co.
FUNDADA EM 1904
IMPORTADORES
INDUSTRIAS
EXPORTADORES

LADRILHOS - CERAMICA -
AZULEJOS - CIMENTO -
CIMENTO BRANCO - MOSAICOS -
BANHEIRAS - LAVATORIOS.
Accessórios para quarto de banho.
Louça esmaltada - Louça sanitária.
Materiais para construção em geral.

RIBEIRO
BORGES
CÓDIGOS
A. B. C.
PART

TELEG. "FIORENCIO"
CAIXA POSTAL-1657

MATRIZ - RUA MARQUES FLORIANO, 193

FILIAL - R 24 DE MAIO, 593 (1º piso).

FÁBRICA - ANTUNES GARCIA, 41 (1º piso)

RIO de JANEIRO



Mancha as fraldas?

É muito importante verificar se a urina da criança mancha as fraldas.

criança que urina frequentemente, com urina de odor forte e que mancha as fraldas, é criança com pyelite.

Muitos casos de diarreia, de vomitos, de inapetência, de palidez em crianças de meses e mesmo de anos correm por conta de pyelite.

O HÉLMITOL BAVER é o remedio soberano para combatêr tal afecção urinária. Com agua e assucar é uma deliciosa limonada.

Pode ser dado, sem receio, às crianças de meses.

Pega a opinião dos Srs. medicos.

**BAVER
E
HELMITOL**

Chá de paciencia

Antigamente os desflusos se curavam com "chá de paciencia", tomado durante 30 dias no mês, para só fazer efeito no fim de 31 dias. Atualmente, depois do aparecimento do Oxan Bayer — o diodo espirador e desenupidor de narins — não mais se precisa de "chá de paciencia". O desflus desaparece como por encanto com algumas pitadas d'Oxan, trazendo grande alívio ao paciente e especial satisfação às pessoas assadas, que não gostam de dar as mãos a indivíduos infelizmente desflusos que espíram a odore. Instante e precisam utilizar do lenço para assoar.

O Oxan Bayer vele, pois, prestar um óptimo serviço. As pitadas, além de agradáveis, propõem gatos os espíros e desenvolvem rapidamente as narinas.

"A PREVIDENTE"

Scientificos que foram incluídos no quadro social es incipentes d'Neomisia Gócalves Cavalcante e José Virgilia de Araújo: que fizeram iluminação por fata de pagamento do obito 464 os sócios dr. Augusto de Santa Cruz de Oliveira, dr. Maria Cezar de Lima, Lutero de Castro e dr. Maria Pereira de Castro e Arlindo Alves.

Quadro de obituário

Arceno Fernandes, 40 anos, casado residente em São J. — 1.ª série.

Gentil Lins, 40 anos, casado residente em São J. — 1.ª série.

Christina Vieira de Mello, 30 anos, casada, residente em São J. — 1.ª séie.

Dr. Jorge Pessas Cavalcante de Albuquerque, com 43 anos, casado, residente neste capital, 1.ª série.

Iclo Lopes Leite, com 44 anos casado, residente em Conceição do Pianco — 1.ª série.

Antônio Lopes da Silva, 49 anos, casado, residente em Pianco — 2.ª série.

Dr. José Rodrigues de Souza Reinaldo, 49 anos, casado, residente em Conceição do Pianco — 2.ª série.

Chamadas

1.ª série

465 com multa até 25 de abril

466 com multa até 25 de maio

467 com multa até 5 de junho

468 com multa até 25 de junho

469 com multa até 10 de julho

470 com multa até 10 de julho

471 com multa até 5 de setembro

472 com multa até 20 de agosto

473 com multa até 5 de setembro

474 com multa até 20 de setembro

475 com multa até 5 de outubro

476 com multa até 10 de outubro

477 com multa até 5 de novembro

478 com multa até 20 de novembro

479 com multa até 5 de dezembro

480 com multa até 20 de dezembro

481 com multa até 25 de dezembro

482 com multa até 10 de jan. 1929

483 com multa até 5 de fev. 1929

484 com multa até 20 de fev. 1929

484 com multa até 10 de fev. 1929

485 com multa até 5 de mar. 1929

486 com multa até 20 de mar. 1929

486 com multa até 5 de maio 1929

487 com multa até 20 de maio 1929

488 com multa até 5 de junho 1929

489 com multa até 20 de junho 1929

490 com multa até 5 de julho 1929

491 com multa até 20 de julho 1929

492 com multa até 5 de setembro 1929

493 com multa até 20 de setembro 1929

494 com multa até 5 de novembro 1929

495 com multa até 20 de novembro 1929

496 com multa até 5 de dezembro 1929

497 com multa até 20 de dezembro 1929

498 com multa até 5 de fev. 1930

499 com multa até 20 de fev. 1930

500 com multa até 5 de mar. 1930

501 com multa até 20 de mar. 1930

502 com multa até 5 de junho 1930

503 com multa até 20 de junho 1930

504 com multa até 5 de setembro 1930

505 com multa até 20 de setembro 1930

506 com multa até 5 de novembro 1930

507 com multa até 20 de novembro 1930

508 com multa até 5 de dezembro 1930

509 com multa até 20 de dezembro 1930

510 com multa até 5 de fev. 1931

511 com multa até 20 de fev. 1931

512 com multa até 5 de mar. 1931

513 com multa até 20 de mar. 1931

514 com multa até 5 de junho 1931

515 com multa até 20 de junho 1931

516 com multa até 5 de setembro 1931

517 com multa até 20 de setembro 1931

518 com multa até 5 de novembro 1931

519 com multa até 20 de novembro 1931

520 com multa até 5 de dezembro 1931

521 com multa até 20 de dezembro 1931

522 com multa até 5 de fev. 1932

523 com multa até 20 de fev. 1932

524 com multa até 5 de mar. 1932

525 com multa até 20 de mar. 1932

526 com multa até 5 de junho 1932

527 com multa até 20 de junho 1932

528 com multa até 5 de setembro 1932

529 com multa até 20 de setembro 1932

530 com multa até 5 de novembro 1932

531 com multa até 20 de novembro 1932

532 com multa até 5 de dezembro 1932

533 com multa até 20 de dezembro 1932

534 com multa até 5 de fev. 1933

535 com multa até 20 de fev. 1933

536 com multa até 5 de mar. 1933

537 com multa até 20 de mar. 1933

538 com multa até 5 de junho 1933

539 com multa até 20 de junho 1933

540 com multa até 5 de setembro 1933

541 com multa até 20 de setembro 1933

542 com multa até 5 de novembro 1933

543 com multa até 20 de novembro 1933

544 com multa até 5 de dezembro 1933

545 com multa até 20 de dezembro 1933

546 com multa até 5 de fev. 1934

547 com multa até 20 de fev. 1934

548 com multa até 5 de mar. 1934

549 com multa até 20 de mar. 1934

550 com multa até 5 de junho 1934

551 com multa até 20 de junho 1934

552 com multa até 5 de setembro 1934

553 com multa até 20 de setembro 1934

554 com multa até 5 de novembro 1934

555 com multa até 20 de novembro 1934

556 com multa até 5 de dezembro 1934

557 com multa até 20 de dezembro 1934

558 com multa até 5 de fev. 1935

559 com multa até 20 de fev. 1935

560 com multa até 5 de mar. 1935

561 com multa até 20 de mar. 1935

562 com multa até 5 de junho 1935

563 com multa até 20 de junho 1935

564 com multa até 5 de setembro 1935

565 com multa até 20 de setembro 1935

566 com multa até 5 de novembro 1935

567 com multa até 20 de novembro 1935

568 com multa até 5 de dezembro 1935

569 com multa até 20 de dezembro 1935

570 com multa até 5 de fev. 1936

571 com multa até 20 de fev. 1936

572 com multa até 5 de mar. 1936

573 com multa até 20 de mar. 1936

574 com multa até 5 de junho 1936

575 com multa até 20 de junho 1936

576 com multa até 5 de setembro 1936

577 com multa até 20 de setembro 1936

578 com multa até 5 de novembro 1936

579 com multa até 20 de novembro 1936

580 com multa até 5 de dezembro 1936

581 com multa até 20 de dezembro 1936

582 com multa até 5 de fev. 1937

583 com multa até 20 de fev. 1937

584 com multa até 5 de mar. 1937

585 com multa até 20 de mar. 1937

586 com multa até 5 de junho 1937

587 com multa até 20 de junho 1937

588 com multa até 5 de setembro 1937

589 com multa até 20 de setembro 1937

590 com multa até 5 de novembro 1937

591 com multa até 20 de novembro 1937

592 com multa até 5 de dezembro 1937

593 com multa até 20 de dezembro 1937

594 com multa até 5 de fev. 1938

595 com multa até 20 de fev. 1938

596 com multa até 5 de mar. 1938

597 com multa até 20 de mar. 1938

598 com multa até 5 de junho 1938

599 com multa até 20 de junho 1938

600 com multa até 5 de setembro 1938

601 com multa até 20 de setembro 1938

602 com multa até 5 de novembro 1938

603 com multa até 20 de novembro 1938

Companhia Lloyd Brasileiro

PRAÇA SERVULO DOURADO
RIO DE JANEIRO

LINHA MAN OS-MONTEVIDÉO

Paquete DUQUE DE CAXIAS

Esperado no dia 22 do corrente, saírá no mesmo dia para Recife, Macaé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Floripa, Rio Grande e Montevidéu.

LINHA SANTOS-FORTALEZA

Vapor GOTAS

Esperado no dia 15 do corrente, saírá depois da indispensável demora para Recife, Macaé, Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DA EUROPA

Vapor PURUS

Esperado no dia 18 do corrente, saírá depois da indispensável demora para Natal, Ceará, Maranhão, Belém, Londres, Liverpool, Swanes.

PARA O NORTE PARA O SUL

Paquete MANÁOS

Esperado no dia 19 do corrente, saírá no mesmo dia para Recife, Macaé, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

	1. classe	2. classe	3. classe	Inclusive
Rio de Janeiro	205000	148100	81500	
Macaé	525000	386000	215000	
Bahia	114800	83800	458100	Impostos
Victoria	1928000	146300	78100	
Rio de Janeiro	2428000	181800	99700	Estaduais
Natal	238700	178300	95700	
Ceará	904800	67800	36800	federais
Maranhão	1658000	123800	65700	
Pará	2208000	163800	87800	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas e Manduá, com transbordo em Belém, sem alteração nos freios estabelecidos.

É necessário a apresentação do atestado de vacina, para o passageiro dos bilhetes de passageiro.

As passagens de ida e volta gozam do abatimento de 10%.

AVISO — Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessário a apresentação do ingresso assinado pela agência, mediante o pagamento da importância de 10.000 por pêndulo.

Escriptorio e Armaçens: rua Barão da Passagem n.º 12 — Telephone, 35-A.

José de Mendonça Furtado
AGENTE

SABONETE DORLY
PREÇO POR PREÇO
E' O MELHOR
A VENDA EM TODO O BRASIL

QUATRO GIGANTES AMIGOS DA HUMANIDADE

APPROVADOS E LICENCIADOS PELO D. N. S. P.
DO RIO DE JANEIRO

Arrhenadol

Vinho Tónico Reconstituinte, por excelência, dos Músculos, Nervos, Cérebro e Coração.

Dionol

O maior inímigo da Tomé, Bronquites, Asthma, e Doenças das Vias Respiratórias.

Lactophosphol

A salvação da mulher grávida; é de resultados surpreendentes e admiráveis antes do Parto, no Parto e depois do Parto.

Tridigestol

Extraordinário Específico das doenças do Estômago.

A venda na PHARMACIA VÉRAS
PARAHYBA DO NORTE

Assim como os Vapores, logo que se põem em marcha seguem o seu curso certo de viagem, e assim também o doce de Erysipela que é usada.

Cossiá Virginica

segue o curso certo da sua cura em pouco tempo.



As vendas das principais Pharmacias & Droguarias
Licenciadas pelo D. N. S. P. sob n.º 7.661, em 6/11/1918

Pelo presente edital ficam notificados a comparecer nesta Prefeitura, dentro do prazo de 3 dias, para responder por infração do regulamento do trânsito, na conformidade da lei n.º 97, de 9 de dezembro de 1920, os proprietários e condutores dos veículos abaixo discriminados:

NOMES	Número	Espécie do veículo	Data da Infração			Natureza da Infração	Observações
			Dia	Mês	Ano		
Severino Carvalho	183	Automóvel	3	Março	1928	Esc. de velocidade	
Antenor Olívio de Mello	14	*	6	*	*	Não obed. sinal	
Severino Silva	139	*	12	*	*	Logar proibido	
Antônio Toscano de Britto	342	*	15	*	*	Alarmação	
João Fariss	355	*	28	*	*	Derrame de óleo	

A falta de pagamento das multas por infração importa na remessa dos autos ao advogado da Prefeitura, no prazo regulamentar, para a cobrança executiva, nos termos da lei.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 12 de Abril de 1928.

(3-3)

Antônio Borges M. de Mello — Secretário

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Domingo, 15 de abril de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco

A «Paramount», a marca dos legítimos triunfos, apresenta ao distinto público mais uma estupenda produção:—O MEU DIA DE GLÓRIA—7 actos de grande e forte emoção artística, Jack Holt, o querido e arrebatador astro da cena muda, secundado por Arlette Marchal, a fascinante morena de—LOURA OU MORENA?—a, ainda, Edmund Burns e Raymond Hatton. Eis o primoroso elenco da insuperável «Paramount», em—O MEU DIA DE GLÓRIA.—O nosso público não deve perder a oportunidade de assistir à exibição dessa bellissima película, cujo enredo é um acervo de emoções.

Exira, no fim da 1.ª sessão:—RADIONITES—impagável comédia da «Paramount», em 2 partes.

Vespertino infantil, às 13 horas. A sensacional película em serie da «Universal» tendo Ben Wilson como protagonista, brilhantemente coadjuvada por Neva Gerber—O DEUS DA ENERGIA—8 séries—15 Episódios, 31 partes, 1.ª serie, 1.º Episódio: O anel do destino, 3 partes; 2.º Episódio: Nas mãos do inimigo, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema Felippé — A consagrada fábrica «Fox» apresenta hoje um filme especial em 8 partes—SANDY!—em que figuram como principais intérpretes a impressionante Madge Bellamy e o sympathético Harcourt Ford, coadjuvados por vários artistas de valor.

Cinema Popular — A sensacional película em serie da «Universal» tendo Ben Wilson como protagonista, brilhantemente coadjuvada por Neva Gerber—O DEUS DA ENERGIA—8 séries—15 Episódios, 31 partes, 1.ª serie, 1.º Episódio: O anel do destino, 2 partes; 2.º Episódio: Nas mãos do inimigo, 2 partes.

Vespertino infantil às 13 horas,—AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—impagável comédia em 1 parte, da querida marca «Star» por Charles Puffy.

Cinema São João ——AVVENTURAS DE BUFFALO BILL—5 séries—10 Episódios—20 partes, 5.ª e ultima serie, 9.º Episódio: O sonho do mal, 2 partes; 10.º Episódio: O fim do caminho, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAIS N.º 10—Revista de actualidades—ALMA PENADA—imp